



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MATILDE ROSA ARAÚJO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
DO AGRUPAMENTO
2019-2020**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. RESULTADOS DO AGRUPAMENTO	4
1.1. RESULTADOS ACADÉMICOS	4
1.1.1. Sucesso escolar	4
1.1.2. Taxas de sucesso por disciplina	8
1.1.3. Taxas de sucesso por departamento	9
1.1.4. Avaliação externa	13
1.1.5. Número de alunos que frequentaram os cursos PIEF, Profissionais e EFA no E.P.T.....	13
1.2. RESULTADOS SOCIAIS	14
1.2.1. Abandono escolar	14
1.2.2. Participação dos alunos na vida da escola	14
1.2.2.1. Âmbito da cidadania	14
1.2.2.2. Plano Anual de Atividades	15
1.2.2.3. AEC'S	15
1.2.2.4. Clubes	16
1.2.2.5. Desporto escolar	16
1.2.2.6. Projetos	17
1.3. AMBIENTE EDUCATIVO - segurança e disciplina	18
2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL	19
2.1. Autonomia e flexibilidade curricular	19
2.2. Parcerias/ supervisão	19
2.3. Projeto Fénix	20
2.4. Bibliotecas Escolares	20
2.5. ASE	21
2.5.1. Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar	21
2.5.2. Serviço de Refeições / programa do leite escolar	21
3. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E EE EM ATIVIDADES DA ESCOLA	22
4. E@D	24
5. PLANO DE FORMAÇÃO	24
CONCLUSÃO	25

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estipulado na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passou a ter um caráter obrigatório, sendo um processo que visa “promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema.” (art.º 3.º, alínea a), o Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo apresenta neste relatório os resultados da sua autoavaliação relativa ao ano letivo 2019/2020.

Para a sua elaboração contribuíram todos os elementos da comunidade educativa envolvidos na concretização dos objetivos do Projeto Educativo Agrupamento, do Contrato de autonomia, na aplicação do Plano de Ação Estratégica e no Plano Anual de Atividades. A prática instituída de monitorização e reflexão permite reunir os dados necessários para se evidenciarem os pontos fortes e as fragilidades do Agrupamento.

1.RESULTADOS DO AGRUPAMENTO

1.1. RESULTADOS ACADÉMICOS

1.1.1. Sucesso escolar

Tabela de resultados do ensino básico regular 2019/2020

Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo	Aprovados/ Transitados	Não aprovados /não transitados	Taxa de aprovação/ transição (%)	Transfe-rências	Saídas da escola	
						Abandono	Taxa de abandono (%)
Pré-escolar	148	----	---	---	5	0	0%
Total Pré-escolar	148	----	---	---	5	0	0%
1º ano	167	167	0	100%	9	0	0%
2º ano	184	184	0	100%	10	0	0%
3º ano	213	213	0	100%	7	0	0%
4º ano	204	191	13	94%	4	0	0%
Total 1ºciclo	768	755	13	98%	30	0	0%
5º ano	136	135	1	99%	9	0	0%
6º ano	155	149	6	96%	9	0	0%
Total 2ºciclo	291	284	7	98%	18	0	0%
7º ano	129	127	2	98%	9	0	0%
8º ano	138	138	0	100%	4	0	0%
9º ano	150	149	1	99%	5	0	0%
Total 3ºciclo	417	414	3	99%	18	0	0%
Total Agrupamento	1624	1453	23	98%	71	0	0 %

Tabela de resultados do ensino secundário regular 2019/2020

Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo	Aprovados/ Transitados	Não aprovados /não transitados	Taxa de aprovação/ transição (%)	Transfe-rências	Saídas da escola	
						Abandono	Taxa de abandono (%)
10º ano	24	19	5	79%	6	3	12.5%
11º ano	17	17	0	100%	0	0	0%
12º ano	12	12	0	100%	0	3	----
Total Agrupamento	53	48	5	91%	15	6	----

Tabela de resultados dos Cursos Profissionais 2019/2020						Saídas da escola	
Ano	Nº total de alunos inscritos no final do ano letivo	Aprovados/ Transitados	Não aprovados / não transitados	Taxa de aprovação/ transição (%)	Transferências	Abandono	Taxa de abandono (%)
10º ano	42	36	6	86%	9	0	0%
11º ano	19	19	0	100%	0	0	0%
12º ano	18	15	3	83%	0	0	0%
Total Agrupamento	79	70	9	89%	9	0	0%

As taxas de transição do ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos) situaram-se entre os 93% e 100%. No ensino secundário regular a taxa de transição situou-se entre os 79% e 100%. No ensino secundário profissional a taxa de transição foi entre os 83% e os 100%.

Resultados de 4º ano - Português e Matemática

Português 4º ano (nível)	Nº de alunos		Percentagem (%)		Valor médio	
	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020
1	0	0	0%	0%	3,68	3,59
2	13	20	7,6%	10%		
3	70	78	41,2%	39%		
4	46	65	27,1%	33%		
5	41	36	24,1%	18%		

Matemática 4º ano (nível)	Nº de alunos		Percentagem (%)		Valor médio	
	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020
1	0	0	0%	0%	3,61	3,58
2	22	18	12,9%	9%		
3	64	90	37,6%	45%		
4	42	48	24,7%	24%		
5	42	43	24,7%	22%		

Pela análise dos resultados verifica-se um pequeno decréscimo decimal a nível dos resultados obtidos pelos alunos do 4º ano, tanto na disciplina de Português como na de Matemática.

Resultados do 9º ano - Português e Matemática

Português 9º ano (nível)	Nº de alunos		Percentagem (%)		Valor médio	
	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020
1	0	0	0%	0%	3,20	3,46
2	13	3	11%	2%		
3	80	85	65%	57%		
4	23	50	19%	34%		
5	7	11	6%	7%		

Matemática 9º ano (nível)	Nº de alunos		Percentagem (%)		Valor médio	
	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020
1	0	0	0	0%	2,87	3,32
2	42	22	29	15%		
3	60	68	49	46%		
4	16	48	13	32%		
5	5	11	4	7%		

Da análise dos resultados internos dos alunos do 9º ano verifica-se um decréscimo dos níveis 2, tanto na disciplina de Português como na de Matemática. Em relação ao valor médio, verifica-se um acréscimo nas disciplinas de Português e de Matemática.

Análise do sucesso /qualidade do sucesso (CIF)

Ensino Básico Regular

Português					Matemática				
A N O	Sucesso (3, 4 e 5)		Qualidade do sucesso (4 e 5)		A N O	Sucesso (3, 4 e 5)		Qualidade do sucesso (4 e 5)	
	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020		2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020
1º	92,4%	94%	60,2%	69%	1º	93,6%	97%	71,4%	68%
2º	86,3%	93%	50,8%	52%	2º	94,9%	97%	57,4%	59%
3º	93,7%	93%	47,4%	49%	3º	92,6%	99%	48,0%	56%
4º	92,8%	90%	51,7%	51%	4º	97,2%	91%	50,6%	46%
5º	94,7%	99%	36,7%	65%	5º	77,7%	96%	28,7%	48%
6º	97,5%	97%	36,9%	41%	6º	91,0%	88%	49,2%	35%
7º	91,4%	95%	28,6%	41%	7º	74,3%	89%	30,7%	38%
8º	90,2%	96%	20,3%	27%	8º	82,5%	76%	32,2%	27%
9º	88,0%	98%	24,8%	41%	9º	70,4%	85%	19,2%	40%

Na disciplina de Português, pela análise dos resultados, verifica-se que o sucesso, apesar da oscilação em alguns anos de escolaridade, mantém-se em valor acima dos 90%, não tendo decrescido. A qualidade do sucesso aumentou em todos os anos de escolaridade, exceto no 4º ano em que se mantém. Destacam-se o 5º, 7º e 9º ano onde a qualidade de sucesso aumentou entre 12% e 38% comparativamente ao ano anterior.

Na disciplina de Matemática, pela análise dos resultados, no geral o sucesso oscilou, diminuindo no 4º, 6º e 8º ano e aumentando no 1º, 2º, 3º, 5º, 7º e 9º ano. O sucesso escolar situa-se entre os 76% (8º ano) e os 99% (3º ano). A qualidade do sucesso variou bastante em todos os anos de escolaridade, relativamente ao ano anterior. Destacam-se o 5º e o 9º ano onde a qualidade de sucesso aumentou 20%. O maior decréscimo verificou-se no 6º ano (14%).

Análise do sucesso /qualidade do sucesso (CIF)

Ensino Secundário Regular

Português					História				
A N O	Sucesso (≥10)		Qualidade do sucesso (≥14)		A N O	Sucesso (≥10)		Qualidade do sucesso (≥14)	
	2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020		2018/2019	2019/2020	2018/2019	2019/2020
10º	66,7%	83%	11,1%	22%	10º	57,5%	83%	15,4%	21%
11º	100%	100%	42,9%	18%	11º	92,9%	100%	28,6%	41%
12º	----	100%	----	92%	12º	----	100%	----	50%

O sucesso aumentou nas duas disciplinas em análise, tanto no 10º como no 11º ano.

Relativamente à qualidade do sucesso verificou-se um acréscimo do mesmo, à exceção do 11º ano na disciplina de Português.

Tabela de resultados do ensino básico regular 2019/2020
(alunos com Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão)

	Aluno com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no final do ano letivo		
Ano	Nº total de alunos	Aprovados/ Transitados	Taxa de aprovação/ transição (%)
1º ano	3	3	100%
2º ano	6	6	100%
3º ano	13	13	100%
4º ano	21	16	76%
Total 1ºciclo	43	38	94%
5º ano	7	7	100%
6º ano	9	8	89%
Total 2ºciclo	16	15	94%
7º ano	8	8	100%
8º ano	9	9	100%
9º ano	13	13	100%
Total 3ºciclo	30	30	100%
10º ano	0	0	---
11º ano	0	0	----
12º ano	0	0	----
Total secundário	0	0	----
Total Agrupamento	89	83	93%

Dos 43 alunos do 1º ciclo abrangidos pelo Decreto-lei 54/2018, 38 ficaram aprovados, havendo uma taxa de sucesso 94%. No 2º ciclo dos 16 alunos abrangidos pelo decreto-lei, 1 ficou não aprovado. No 3º ciclo os 30 alunos abrangidos pelo decreto-lei 54/2018 transitaram.

No 1º ciclo 7 alunos frequentam a “Sala de Ensino Estruturado” e 4 alunos frequentam a “Sala de Apoio à Multideficiência”.

Dos 2º e 3º ciclos, abrangidos pelo Decreto-lei 54/2018, 5 frequentam a “Sala de Ensino Estruturado” na Escola Matilde Rosa Araújo.

As medidas implementadas de acordo com o Decreto-Lei 54/2018, tiveram sucesso em todos os níveis de ensino, à exceção de 5 alunos do 4º ano e 1 aluno do 6º ano.

1.1.2. Taxas de sucesso por disciplina (Média das classificações internas dos alunos, por disciplina)

Disciplinas	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
P	3.85	3.46	3.48	3.32	3.46
ING	3.85	3.62	3.39	3.42	3.41
HGP	3.89	3.46	-	-	-
MAT	3.56	3.32	3.41	3.20	3.32
CN	3.82	3.52	3.65	3.66	3.51
EF	4.18	4.21	3.94	3.68	4.02
EM	4.41	3.94	3.69	4.07	-
HIST	-	-	3.30	3.21	3.91
GEO	-	-	3.39	3.47	3.58
FQ	-	-	3.43	3.41	3.64
EV	3.93	3.65	3.83	3.86	3.91
ET	3.91	3.54	-	-	-
FRANC	-	-	3.67	3.36	3.54
ESPAÑHOL	-	-	3.57	-	-
TIC	4.05	3.93	3.70	3.75	-
EMRC	4.75	4.61	-	4.72	-
Cid. e Desenv.	3.76	3.87	3.90	3.94	-

As taxas de sucesso por disciplina evidenciam uma média global entre o nível 3 e 4, dado que as médias dos níveis variam entre 3,21 em História no 8º ano e 4,41 em Educação Musical no 5º ano.

1.1.3. Taxas de sucesso por departamento (metas)

Taxas de sucesso do Departamento do 1º ciclo

Escola	Disciplina	1.º ano		2.º ano		3.º ano		4.º ano	
		2019/20		2019/20		2019/20		2019/20	
		Proposta	Atingida	Proposta	Atingida	Proposta	Atingida	Proposta	Atingida
António Torrado	Português	90-95%	95%	90-95%	93%	92-96%	95%	90-95%	94%
	Matemática	90-95%	95%	90-95%	95%	93-98%	97%	95-98%	92%
	Estudo do Meio	95-100%	100%	95-100%	97%	95-100%	100%	95-100%	100%
	Expressões	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%
	Inglês	-	-	-	-	90-95%	97%	95-100%	96%
Parede n.º 4	Português	95-100%	90%	90-95%	87%	90 - 95%	98%	95-100%	91%
	Matemática	95-100%	100%	95-100%	100%	95 - 100%	100%	87-90%	93%
	Estudo do Meio	95-100%	100%	95-100%	100%	90 - 95%	100%	95-100%	100%
	Expressões	95-100%	100%	95-100%	100%	95 - 100%	100%	95-100%	100%
	Inglês	-	-	-	-	95 - 100%	98%	95-100%	97%
S. Domingos de Rana	Português	90-95%	100%	90-95%	92%	75-80%	94%	90-95%	100%
	Matemática	90-95%	100%	90-95%	96%	95-100%	100%	95-100%	96%
	Estudo do Meio	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%
	Expressões	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%
	Inglês	-	-	-	-	95-100%	98%	95-100%	100%
Padre Agostinho da Silva	Português	93-96%	88%	90-95%	96%	90-95%	94%	90-95%	81%
	Matemática	90-95%	93%	90-95%	100%	90-95%	98%	90-95%	85%
	Estudo do Meio	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	98%	95-100%	98%
	Expressões	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%
	Inglês	-	-	-	-	90-95%	100%	90-95%	90%
Tires	Português	95-100%	96%	95-100%	100%	85-90%	89%	95-100%	96%
	Matemática	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	96%
	Estudo do Meio	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%
	Expressões	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%	95-100%	100%
	Inglês	-	-	-	-	95-100%	93%	95-100%	100%

Taxas de sucesso do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

		2018/2019		2019/2020		
Disciplina	Ano	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa (2019/2020)
HGP	5º	85 a 90%	91%	85 - 90%	100%	Superou em 10%
HGP	6º	90 a 95%	97%	90 - 95%	95%	atingiu
História	7º	90 a 95%	96%	90 - 95%	100%	Superou em 5%
História	8º	95 a 100%	97%	95 - 100%	100%	atingiu
História	9º	95 a 100%	97%	95 - 100%	100%	atingiu
História	10º	60 a 65%	56%	55 - 65%	83%	Superou em 18%
História	11º	80 a 85%	93%	60 - 70%	100%	Superou em 30%
História	12º	-----	-----	80 - 90%	100%	Superou em 10%
Geografia	7º	90 a 95%	94%	90 - 95%	91%	atingiu
Geografia	8º	95 a 100%	96%	90 - 100%	95%	atingiu
Geografia	9º	85 a 95%	83%	96 - 100%	99%	atingiu
Geografia	10º	60 a 65%	81%	65 - 75%	91%	Superou em 16%
Geografia	11º	65 a 70%	100%	80 - 85%	100%	Superou em 15%
Filosofia	10º	60 a 65%	81%	65 - 75%	91%	superou em 16%
Filosofia	11º	60 a 65%	100%	85 - 90%	100%	superou em 10%
Sociologia	12º	-----	-----			----
E. M. R. Católica	5º	95 a 100%	97%	95 - 100%	100%	atingiu
	6º	95 a 100%	94%	95 - 100%	100%	atingiu
	7º	95 a 100%	100%	95 - 100%	---	----
	8º	-----	-----	95 - 100%	100%	atingiu
	9º	95 a 100%	92%	95 - 100%	---	----

Taxas de sucesso do Departamento de Ciências Experimentais e Matemática

		2018/2019		2019/2020		
Disciplina	Ano	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa (2019/2020)
Matemática	5º	80 a 85%	77%	75 a 80%	96%	+16%
Matemática	6º	85 a 90%	91%	80 a 85%	88%	+3%
Matemática	7º	80 a 85%	74%	80 a 85%	89%	+4%
Matemática	8º	85 a 90%	83%	75 a 80%	76%	Atingiu a meta
Matemática	9º	75 a 80%	70%	80 a 85%	85%	Atingiu a meta
MACS	10º	60 a 65%	89%	75 a 80%	87%	+7%
MACS	11º	65 a 70%	100%	85 a 90%	100%	+10%
Ciências Naturais	5º	90 a 95%	95%	90 a 95%	98%	+3%
Ciências Naturais	6º	95 a 100%	99%	95 a 100%	95%	Atingiu a meta
Ciências Naturais	7º	90 a 95%	93%	90 a 95%	94%	Atingiu a meta
Ciências Naturais	8º	90 a 95%	98%	90 a 95%	99%	+4%
Ciências Naturais	9º	95 a 100%	98%	95 a 100%	100%	Atingiu a meta
Física e Química	7º	85 a 90%	95%	90 a 95%	90%	Atingiu a meta
Física e Química	8º	90 a 95%	94%	90 a 95%	92%	Atingiu a meta
Física e Química	9º	90 a 95%	94%	90 a 95%	98%	+3%
TIC	5º	95 a 100%	100%	95 a 100%	99%	Atingiu a meta
TIC	6º	----	----	95 a 100%	97%	Atingiu a meta
TIC	7º	95 a 100%	99%	95 a 100%	98%	Atingiu a meta
TIC	8º	95 a 100%	98%	95 a 100%	100%	Atingiu a meta
A.I	12º	-----	-----	95 a 100%	100%	Atingiu a meta

Taxas de sucesso do Departamento de Educação Física

		2018/2019		2019/2020		
Disciplina	Ano	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa (2019/2020)
Educação Física	5º	90 a 95%	99%	90 a 95%	100%	Superou em 5%
Educação Física	6º	90 a 95%	98%	95 a 100%	99%	Atingiu a meta
Educação Física	7º	90 a 95%	99%	95 a 100%	99%	Atingiu a meta
Educação Física	8º	90 a 95%	86%	95 a 100%	100%	Atingiu a meta
Educação Física	9º	90 a 95%	98%	85 a 90%	100%	Superou em 10%
Educação Física	10º	90 a 95%	76%	90 a 95%	96%	Superou em 1%
Educação Física	11º	90 a 95%	100%	75 a 80%	100%	Superou em 20%
Educação Física	12º	-----	-----	95 a 100%	100%	Atingiu a meta

Taxas de sucesso do Departamento de Línguas

		2018/2019		2019/2020		
Disciplina	Ano	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa (2019/2020)
Português	5º	80 a 85%	95 %	80-85	99%	Superou em 14%
Português	6º	90 a 95%	97 %	90-95	96%	Superou em 1%
Português	7º	85 a 90%	91 %	90-95	95%	Atingiu
Português	8º	90 a 95%	89 %	90-95	97%	Superou em 2%
Português	9º	85 a 90%	87 %	85-90	98%	Superou em 8%
Português	10º	70 a 75%	67 %	65-70	83%	Superou em 13%
Português	11º	65 a 70%	100%	65-70	100%	Superou em 30%
Português	12º	----	-----	95-100	100%	Atingiu
Inglês	5º	80 a 85%	92 %	80-85	99%	Superou em 14%
Inglês	6º	80 a 85%	90 %	90-95	94%	Atingiu
Inglês	7º	80 a 85%	83 %	85-90	83%	Não atingiu por 2%
Inglês	8º	80 a 85%	88 %	80-85	92%	Superou em 7%
Inglês	9º	75 a 80%	89 %	85-90	92%	Superou em 2%
Inglês	10º	65 a 70%	48 %	65-70	100%	Superou em 30%
Inglês	11º	65 a 70%	100 %	55-60	100%	Superou em 40%
Francês	7º	85 a 90%	95 %	85-90	97%	Superou em 7%
Francês	8º	90 a 95%	95 %	90-95	92%	Atingiu
Francês	9º	90 a 95%	93 %	90-95	99%	Superou em 4%
Espanhol	7º	---	---	85-90	91%	Superou em 1%

Taxas de sucesso do Departamento de Artes

		2018/2019		2019/2020		
Disciplina	Ano	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Meta da taxa de sucesso	Taxa aprovação/transição	Comparação Meta/Taxa (2019/2020)
Educação Musical	5º	85% a 90%	99%	90% a 100%	100%	Atingiu
Educação Musical	6º	85% a 90%	100%	90% a 100%	98%	Atingiu
Educação Musical	7º	85% a 90%	99%	90% a 100%	100%	Atingiu
Educação Musical	8º	85% a 90%	99%	90% a 100%	100%	Atingiu
Educação Visual	5º	95 a 100%	100%	95 a 100%	100%	Atingiu
Educação Visual	6º	95 a 100%	100%	95 a 100%	98%	Atingiu
Educação Visual	7º	95 a 100%	99%	95 a 100%	98%	Atingiu
Educação Visual	8º	95 a 100%	97%	95 a 100%	100%	Atingiu
Educação Visual	9º	95 a 100%	98%	95 a 100%	100%	Atingiu
Ed. Tecnológica	5º	95 a 100%	100%	95 a 100%	100%	Atingiu
Ed. Tecnológica	6º	95 a 100%	100%	95 a 100%	96%	Atingiu

As metas propostas pelos departamentos foram na, globalidade, atingidas ou superadas, à exceção de:

- No 1º ciclo - Português (1º e 4º ano) - E.B. Padre Agostinho da Silva
Português (2º e 4º ano) - E.B. Parede 4
Matemática (4º ano) - E.B. Padre Agostinho da Silva
Inglês (3º ano) - E.B Tires
- No 3º ciclo - Inglês (7º ano)

1.1.4. Avaliação externa

Exames Nacionais – 11º ano

Exames nacionais (2018/2019)	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional
MACS	13	13,7	6,4	11,0
Geo-A	13	13,2	7,2	10,3

Exames nacionais (2019/2020)	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional
MACS				
Geo-A				
Filosofia				
Inglês				

Exames Nacionais – 12º ano

Exames nacionais (2019/2020)	Nº de provas	Média CIF	Média exame	Média Nacional
História				
Português				

Nota – A análise dos resultados será realizada quando estes chegarem à escola, o que está previsto para o dia 3 de agosto.

1.1.5. Número de alunos que frequentaram os cursos PIEF, Profissionais e EFA no E.P.T.

Curso	Nº de alunos	
	início do ano letivo	final do ano letivo
PIEF	30	28
Profissional de Informática	12	11
Profissional de Eletrónica Médica	13	9
Profissionais de Mecatrónica Automóvel	65	56
EFA no E.P.T.	93	78

1.2. RESULTADOS SOCIAIS

1.2.1. Abandono escolar

Registou-se apenas um abandono, pelo que o seu valor é residual (0,1%).

1.2.2. Participação dos alunos na vida da escola

1.2.2.1. Âmbito da cidadania

Os **delegados e subdelegados** de turma do 2º, 3º ciclos e secundário (regular e profissional) estiveram presentes nas reuniões dos conselhos de turma de avaliação intercalar, durante o mês de fevereiro, podendo assim expor o seu ponto de vista relativamente às turmas que representavam.

Assembleia de Escola Jovem - Assembleia de Escola Jovem do Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo, reuniu várias vezes a fim de dar seguimento aos trabalhos iniciados no ano letivo anterior e projetar a criação de uma Associação de Estudantes. Estiveram presentes: a representante do 3º ciclo, dois representantes do 10º ano, 2 do 11º ano e 1 do 12º ano, os professores coordenadores do projeto e 2 representantes da Câmara Municipal de Cascais. Das sessões de trabalho resultou a lista de propostas para a Escola e para a Comunidade e a apresentação das mesmas perante os elementos das autarquias e do Presidente da Câmara de Cascais, tendo os objetivos sido alcançados, visto que as propostas eram viáveis e foram concretizadas. Houve uma sessão de esclarecimento para os elementos desta assembleia e cujo objetivo era a formação de uma Associação de Estudantes, tendo os alunos começado a delinear os passos necessários para a formação deste órgão. No entanto, não foi possível a sua criação devido à pandemia de Covid 19, que impediu que fossem efetuadas as diligências necessárias para a criação da Associação de Estudantes.

Scholas de Cidadania - A Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo é um dos parceiros do programa Scholas de Cidadania de que também fazem parte a Câmara Municipal de Cascais e diversos agrupamentos de escolas do concelho, bem como algumas instituições do ensino privado. No presente ano letivo 6 alunos do 12º ano participaram numa formação Pós-Scholas dirigido a alunos que fizeram o Scholas de Cidadania em outubro de 2018.

Esta formação teve como objetivo formar os jovens na pedagogia da Scholas Occurrentes, nas suas três linhas de ação: jogo, arte e pensamento, para que posteriormente a replicassem nas escolas do 1º ciclo dos diversos agrupamentos de escolas e instituições de ensino privado que participam neste programa educativo. O objetivo final foi a formação de uma equipa local que possa implementar a proposta pedagógica integral preconizada pela Fundação Cidadania e Pós-Cidadania.

O programa foi interrompido devido à pandemia e por essa razão não foram desenvolvidas as dinâmicas em todas as escolas do 1º ciclo previamente definidas.

Fóruns “A voz dos jovens” - Participaram 14 alunos do ensino secundário regular e profissional da Escola Básica Matilde Rosa Araújo, nestes encontros dos Delegados de Turma do Secundário do concelho de Cascais, desenvolvidos no âmbito do Departamento de Educação. Em formato de assembleia o objetivo é os jovens poderem: primeiro, debaterem e depois questionarem o executivo camarário sobre as questões importantes da sua vida estudantil e da sua comunidade, estimulando diferentes formas de participação incentivando a boas práticas e atitudes cívicas.

Orçamento Participativo Jovem - Este projeto contribuiu para a introdução em Cascais e na Escola Básica e Secundária Matilde Rosa Araújo de uma ferramenta da Democracia Participativa junto dos jovens, no sentido em que:

- Promoveu o desenvolvimento pessoal e social no quadro de uma educação para a cidadania;
- Incentivou um dinamismo empreendedor junto dos jovens;
- Promoveu maior envolvimento na cultura da escola e uma relação desta com a comunidade;
- Ofereceu a oportunidade de identificar localmente valores comuns entre jovens;

Aproximou a voz dos jovens aos decisores políticos.

Participaram nas sessões Públicas de Participação 227 alunos. A votação das propostas não se chegou a realizar devido à covid-19, ficando em fase de publicitação para a comunidade escolar. A votação ficou adiada para o primeiro período do próximo ano letivo.

Orçamento Participativo Escolar - Apenas foram escolhidas as propostas a votação, esta não foi realizada devido à covid-19.

“Nós@Propomos” - O Agrupamento esteve envolvido no Projeto promovido pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e dinamizado pela CMC. Participaram no projeto as 3 turmas do ensino secundário regular, envolvendo 50 alunos, nas disciplinas de Geografia e História.

Este projeto visou desenvolver uma cidadania territorial ativa e a inovação na educação geográfica através da realização de estudos de caso sobre questões/problemas locais. Os trabalhos de investigação estiveram associados à apresentação de uma proposta a nível concelhia e/ou nacional de intervenção local, em diferentes domínios, da autoria dos alunos, no âmbito do ordenamento do território.

Pretendeu-se com esta atividade/projeto: promover uma cidadania territorial junto da comunidade escolar; aproximar o poder local (Município de Cascais e as respetivas Freguesias) das comunidades e das pessoas; contribuir para um desenvolvimento sustentável do território; promover abordagens metodológicas inovadoras, orientadas para a educação, cidadania e ordenamento e planeamento do território; incentivar a atividade de investigação; fomentar redes de cooperação entre atores locais, como universidades, escolas, autarquias, associações locais e empresas; valorizar o estudo de caso sobre questões locais; desenvolver um projeto de investigação, associado à apresentação de uma proposta de intervenção local, da autoria dos alunos.

1.2.2.2. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades não foi cumprido na íntegra, devido à situação pandémica de covid-19. Das 346 atividades aprovadas foram realizadas efetivamente 214. Das 129 não realizadas, 121 foram devido ao encerramento das atividades letivas presenciais a partir de 16 de março de 2020 e as restantes estão devidamente justificadas.

Mais de 50% das atividades do Plano Anual de Atividades tinha, de acordo com os definidos no Projeto Educativo, os seguintes objetivos:

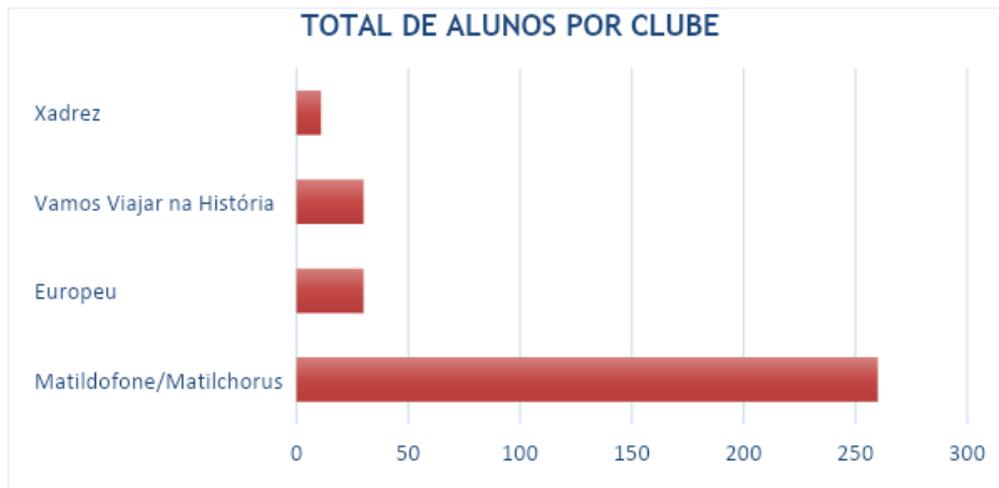
- Melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem (66%)
- Desenvolver competências socio-emocionais (53%)
- Incentivar a prática de comportamentos saudáveis (50%)

1.2.2.3. AEC'S

Nº de alunos	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
Frequentaram AECs	154	178	192	184	708

1.2.2.4. Clubes

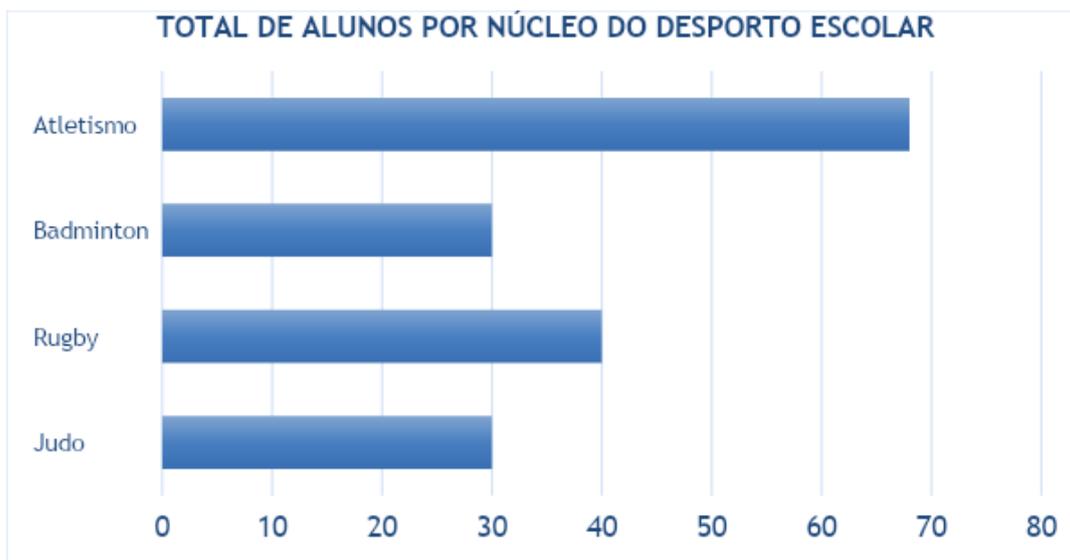
Número total de alunos que frequentaram os diversos clubes - 331



Embora aprovado em Conselho Pedagógico, o Clube de Cerâmica não se concretizou devido a doença prolongada da professora responsável.

1.2.2.5. Desporto escolar

Número total de alunos que frequentaram o desporto escolar - 168



Numa análise global, os clubes/projetos enquanto elementos efetivamente integradores, promoveram a educação para a cidadania participando na construção da identidade da comunidade educativa da escola. Os coordenadores consideram que o trabalho realizado apresentou uma contribuição extremamente válida nas aprendizagens e formação dos alunos, possibilitou uma maior autonomia, favoreceu o respeito pelas suas diferenças e promoveu o desenvolvimento da autoestima e do potencial de cada aluno. As diversas atividades propostas pelos clubes/projetos possibilitaram aos alunos, o desenvolvimento de múltiplas competências bem como o acesso ao conhecimento e a aprendizagens significativas.

Os clubes e projetos desenvolveram as suas atividades nas salas respetivas, na biblioteca escolar/CRE, salas de aula e instalações desportivas. No caso do projeto *Ciência vai à Escola*, este desenvolveu-se em todas as salas do pré-escolar e 1º ciclo do agrupamento.

Quanto ao PES, as sessões tiveram lugar na Biblioteca Escolar/CRE e nas salas de aula.

Devido à pandemia da Covid 19 e às alterações de funcionamento do ensino presencial para ensino a distância, os Clubes e Projetos não puderam concretizar todas as atividades previstas nos respetivos planos de atividades.

1.2.2.6. Projetos

Projeto ciência vai à escola

Número total de alunos envolvidos no projeto Ciência vai à escola - 751

De acordo com a avaliação efetuada ao projeto pelo coordenador resultante da análise dos inquéritos por ele efetuados, poder-se-á concluir que este continuou a ter uma grande aceitação, quer por parte dos alunos do 2º ano (182 alunos), 3º ano (216 alunos), 4º ano (203 alunos) e do pré-escolar (150 crianças), quer dos professores titulares de turma/educadoras. Considerou que foi uma boa aposta, o seu alargamento ao pré-escolar.

Projeto educação para a saúde - PES

O projeto de Educação para a Saúde (PES) foi concretizado em conformidade com as atividades desenvolvidas, não se considerando significativos os reajustes que foram sendo efetuados ao longo do primeiro e segundo períodos. No entanto, não se realizaram quatro atividades previstas para o terceiro período, em virtude da situação de pandemia provocada pela Covid-19, que nos remeteu para confinamento e para o “Ensino a Distância”, o que não se coaduna com as características do projeto.

Foi feito o acompanhamento do projeto com os professores responsáveis e parceiros envolvidos (CMC, ACES, Escola Segura), tendo todas as turmas participado em pelo menos uma das áreas ou temas do projeto de saúde, sempre com o objetivo de promover atitudes e valores conducentes a comportamentos e estilos de vida saudáveis, assim como à assertividade nas decisões.

“Mindfulness e Meditação na Matilde”

O projeto “Mindfulness e Meditação na Matilde” foi implementado no Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo ano letivo 2019/2020. Foram abrangidas 28 turmas de primeiro Ciclo e 5 de pré-escolar. Destacam-se os seguintes pontos positivos: atividades calmas e tranquilas proporcionando conexão consigo próprio através do silêncio; possibilidade e tempo para os alunos manifestarem (exteriorizarem) os seus sentimentos e emoções; partilha de emoções e de sentimentos, aprendendo a observar o que está a sentir, sem culpa ou medo e respeitando o outro; sessões com exercícios diversificados, não repetitivos, com abordagens a diferentes competências; desenvolvimento de diferentes competências Mindfulness; motivação e interesse demonstrado pelos alunos; mudança no comportamento nos alunos, verificada em vários contextos; muito bom acolhimento por parte dos professores e Coordenadores das escolas ao Projeto e Feedback muito positivo por parte dos Encarregados de Educação. Dos aspetos a melhorar destacam-se: o espaço físico onde foram desenvolvidas as sessões, nem sempre proporcionou a quietude e o silêncio necessário para o desenvolvimento do Projeto; algumas turmas necessitavam de um tempo extra para se acalmar, o que atrasava a sessão programada, levando a atrasos com as turmas que se seguiam e a falta de competências sociais de alguns alunos (poucos), dificultava o desenvolvimento das sessões.

Projeto da Sala de Inovação Educativa

O projeto da Sala de Inovação Educativa, apoiado pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e pela Câmara Municipal de Cascais existe em duas escolas do 1º ciclo: Padre Agostinho da Silva e António Torrado pelo terceiro e segundo ano consecutivo, respetivamente.

Este espaço/sala revela-se uma mais-valia na dinâmica da escola, pela sua versatilidade e amplitude. Totalmente dinamizado pelo corpo docente da escola, proporciona aulas apelativas, com a exploração de diferentes conteúdos das disciplinas, através de plataformas digitais; da dinamização de jogos interativos e pedagógicos (alguns criados pelo professor); da pesquisa individual, a pares e em pequenos grupos; da elaboração apresentação oral de trabalhos pelos alunos.

É um espaço em permanente construção, física e pedagógica, cujo dinamismo do professor e o empenho dos alunos, fazem a diferença.

Projeto Programação e Robótica-QWERTY

O projeto é dinamizado pelas Causas XXI e consiste, fundamentalmente, na exploração de plataformas digitais com recurso à matemática e introdução à programação informática.

O projeto partilha o espaço e o equipamento da Sala de Inovação Educativa, nas escolas onde ela existe, e nas restantes foram utilizados espaços das escolas como salas de apoio e bibliotecas. Na ausência de Sala de Inovação Educativa foram utilizados os poucos meios disponíveis nas escolas e outros, das professoras das Causas XXI, como computador e net portáteis e alguns robots para auxiliar as aulas.

O projeto foi desenvolvido em todas as escolas do 1º ciclo e concretizou-se em duas sessões semanais, sempre com as turmas divididas em dois grupos, de modo a proporcionar uma maior proximidade e apoio aos alunos. Estes aderiram muito bem a estas atividades manifestando grande satisfação em participar. Durante o período de Ensino a Distância as professoras do projeto enviaram semanalmente atividades a todas as turmas e participaram em algumas sessões síncronas com os professores titulares.

1.3. AMBIENTE EDUCATIVO - Segurança e Disciplina

Ano letivo 2018-2019

Casos Registados	2º CEB	3º CEB	Secundário
Participações por escrito	196	260	18
Outras participações	26	63	10
N.º Suspensões	12	51	11
TOTAL (T)	234	374	39
Total de alunos do agrupamento (Ta)	280	405	102
Percentagem de Participações (T/Ta*100)	84 %	92 %	38 %
Casos de Reincidência Disciplinar (GAA)	159	182	8
Casos de Reincidência Disciplinar (suspensões)	3	12	2
Total Casos de Reincidência Disciplinar (GAA e suspensões)	162	194	10
Percentagem de Reincidências (r/T*100)	69%	52%	26%

Ano letivo 2019-2020

Casos Registados	2º CEB	3º CEB	Secundário
Participações por escrito	178	269	13
Outras participações	17	52	1
N.º Suspensões	10	22	1
TOTAL (T)	205	343	15
Total de alunos do agrupamento (Ta)	291	417	129
Percentagem de Participações (T/Ta*100)	72%	76%	15%
Casos de Reincidência Disciplinar (GAA)	151	164	3
Casos de Reincidência Disciplinar (suspensões)	2	3	0
Total Casos de Reincidência Disciplinar (GAA e suspensões)	153	167	3
Percentagem de Reincidências (r/T*100)	75%	49%	20%

Comparando os resultados da análise dos registos deste ano letivo com os do ano anterior, constatou-se que o número de participações por escrito decresceu no 2º ciclo e secundário e aumentou no 3º ciclo. Relativamente ao número de suspensões o valor decresceu em todos ciclos, assim como o número de alunos reincidentes. É de realçar que não houve ensino presencial no 3º período.

2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO E SOCIAL

2.1. Autonomia e flexibilidade curricular

A implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) no Agrupamento trouxe uma dinâmica diferente ao agrupamento que pretende continuar na senda da melhoria das aprendizagens dos alunos, tornar o aluno mais ativo na construção de aprendizagens significativas, aprofundando e consolidando as que se consideram essenciais. Partindo dos seus interesses e necessidades desenvolveram-se competências de pesquisa, de avaliação e reflexão. Fomentou-se uma cidadania ativa, de partilha, de colaboração e de confronto de ideias.

Dos questionários de satisfação salientam-se como pontos positivos alguns aspetos como: o trabalho colaborativo e a interação; a interdisciplinaridade; a multidisciplinaridade dos diferentes currículos das disciplinas; uma aprendizagem diversa através de diferentes perspetivas, análises e pontos de vista; a aplicação de conhecimentos com mais certeza, acuidade e assertividade em diferentes situações do quotidiano; o envolvimento dos EE; o desenvolvimento de competências nas mais variadas vertentes, nomeadamente, no contacto e uso de diferentes ferramentas digitais; alunos mais motivados na sua aprendizagem e a existência de uma equipa educativa coesa.

Como sugestões de melhoria, em todos os ciclos, salientam-se os indicadores “parcerias para o trabalho de projeto”, “organização dos horários letivos de modo a otimizar a flexibilidade curricular”, “existência de salas apetrechadas com computadores e outros materiais” e “planificação do ano escolar para que seja possível aferir uma eventual existência de pontes entre os diferentes conteúdos curriculares”. Foram ainda apontadas outras sugestões, das quais se destacam as seguintes: autonomia dos alunos enquanto gestores dos seus projetos de aprendizagem; formação de professores centrada em metodologias mais dinâmicas; tema comum por ano, depois de auscultados os alunos; juntar turmas esporadicamente e sempre que necessário com professores das várias disciplinas; rentabilização do tempo das reuniões no âmbito das Equipas Educativas; planificar o projeto de maneira a que os alunos possam realizar o projeto, em contexto de E@D.

2.2. Parcerias/ supervisão

Ao nível do pré-escolar, não existiram parcerias.

As educadoras fizeram a supervisão das Atividades de Animação e Apoio à Família.

No 1.º ciclo, a parceria fez-se na maioria das turmas do 1.º ano, com a intervenção de um professor de apoio para os alunos que necessitaram de um apoio mais individualizado; no 2º, 3º e 4º ano os alunos foram acompanhados pelo professor de apoio, fora da sala de aula, individualmente e em pequenos grupos.

No sentido de promover o trabalho colaborativo, foi implementada a supervisão pedagógica entre mais de cinquenta por cento dos docentes da mesma escola.

O trabalho colaborativo com as docentes de educação especial e psicóloga permitiu o despiste precoce das dificuldades de aprendizagem e a melhoria dos níveis de desempenho das crianças/alunos intervencionadas.

As atividades de parceria aos professores titulares, no âmbito da Matemática e do Português, consistiram no acompanhamento em contexto de sala de aula, permitindo uma melhor orientação dos alunos com diferentes ritmos de aprendizagem. Dos relatórios destacam-se os seguintes pontos fortes: Possibilitar organizar a turma em grupos de trabalho com diferentes ritmos de aprendizagens/di-

ficuldades; apoiar mais individualmente os alunos, nomeadamente os alunos ao abrigo do Decreto-Lei 54º; detetar casos que precisem de intervenção imediata, por comportamento ou por dificuldades; estimular os alunos a solicitarem esclarecimento de dúvidas com mais frequência; proporcionar uma maior e melhor exploração de tarefas práticas; melhorar a gestão dos trabalhos na sala de aula. Foram ainda referidas sugestões de melhoria, como a atribuição de um tempo letivo comum aos pares pedagógicos para planificar, delinear estratégias e preparar tarefas e retirar da sala de aula pequenos grupos de alunos de forma a trabalhar as suas competências e potenciar as suas capacidades.

No presente ano letivo foi implementado um plano de supervisão/intervisão horizontal (pares) das práticas letivas em sala de aula, não se tendo finalizado o processo devido à covid-19.

2.3. Projeto Fénix

Disciplinas	Matemática		Português	
	Alunos com Fénix	Percentagem Alunos com nível ≥ 3 no 3ºP	Alunos com Fénix	Percentagem Alunos com nível ≥ 3 no 3ºP
3º ano	43	95%	43	95%
4º ano	48	92%	48	88%
Total 1º ciclo	91	93%	91	91%
9º ano	45	71%	45	96%
Total 3º ciclo	45	71%	45	96%
Total do agrupamento	136	82%	136	93%

A leitura dos dados presentes na tabela evidencia que os resultados obtidos pelos alunos a Matemática, no âmbito do projeto Fénix ficaram aquém dos resultados pretendidos, no 9º ano e em Português, no 4º ano.

2.4. Bibliotecas Escolares

De acordo com o Modelo de avaliação da biblioteca escolar (MABE) pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) duas bibliotecas elaboraram no ano letivo 2019/2020 um Plano de melhoria respondendo aos poucos problemas detetados, na avaliação que decorreu no ano letivo anterior. As Bibliotecas que apresentaram Plano de Melhoria foram a Biblioteca Escolar da Escola Básica de S. Domingos de Rana e a Biblioteca Escolar da escola sede do agrupamento. Nesta última a taxa de execução deste plano foi de 91% devido à situação pandémica que inviabilizou a concretização de duas atividades. Quanto à Biblioteca da Escola Básica de S. Domingos de Rana a taxa de execução do plano de melhoria foi de 100%.

Quanto à distribuição dos recursos humanos nas Bibliotecas Escolares do 1ºciclo, a professora bibliotecária do 1ºciclo, fez um trabalho de maior proximidade na EB1 S. Domingos de Rana, na EB Parede 4 e na EB de Tires, uma vez que a EB Padre Agostinho da Silva dispõem de uma ludobibliotecária. Na Escola Básica António Torrado prestou serviço na biblioteca uma professora ao abrigo do artigo 79. Em todas as escolas foi realizado o empréstimo domiciliário de livros que abrangeu a totalidade das turmas e teve a participação da maioria dos alunos do 1º ciclo e pré-escolar.

Durante o período de E@D, no 1ºciclo, houve articulação com as professores titulares no sentido de apoiar e sugerir leitura de histórias e atividades para os alunos. A ludobiblioteca continuou a desenvolver atividades, embora num formato diferente. Assim, durante o período da quarentena,

foram criados diversos projetos e desafios (vídeo, áudio e documentos de texto) que foram enviados para os professores e, posteriormente, reencaminhados para os respectivos alunos. A biblioteca escolar da escola sede disponibilizou um serviço de Referência aos seus utilizadores em modo síncrono e assíncrono sempre que este foi solicitado. Disponibilizou igualmente, no blogue da Biblioteca Escolar, recursos para alunos e professores, assim como atividades lúdicas.

As professoras bibliotecárias consideram que o trabalho desenvolvido nas bibliotecas do agrupamento ajudou os alunos a alcançar melhores resultados, tanto a nível do aproveitamento como do comportamento. Houve uma evolução positiva das aprendizagens e dos resultados dos alunos, pois melhoraram o gosto e o prazer da leitura. Consideram que a biblioteca deu um grande contributo para a promoção da competência leitora, dos hábitos de leitura dos alunos e contribuiu ainda para o sucesso escolar.

2.5. ASE

2.5.1. Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar

Turmas	A	B	TOTAL
Pré-Escolar	60	26	86
1ºCiclo	277	115	392
2ºCiclo+Pief	108	56	164
3ºCiclo+Pief	132	78	210
Secundário	28	19	47
TOTAL (agrupamento)	605	294	899

2.5.2. Serviço de Refeições / programa do leite escolar

Nível de ensino	Nº de alunos	Nº médio de refeições/dia	Leite escolar/dia
Pré-escolar	149	145	135
1º ciclo	766	730	500
2º, 3º, secundário	815	298	-----

3. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS E EE EM ATIVIDADES DA ESCOLA

Número de Pais/Encarregados de Educação que contactaram o Educador/PTT/DT (incluindo contactos para os quais foram convocados)

Ano letivo 2018-2019

no	Nº de alunos	Nº de contactos (2018/19)		Total de contactos (2018/19)	Média de contactos por aluno (2018/19)
		individuais	Em reunião		
Pré-Escolar	143	396	391	787	5,50
TOTAL (Pré-Escolar)	143	396	391	787	5,50
1ºano	182	349	637	986	5,42
2ºano	197	517	733	1250	6,35
3ºano	177	228	639	867	4,90
4ºano	184	249	630	879	4,78
TOTAL (1ºCiclo)	740	1343	2639	3982	5,38
5ºano	156	467	349	816	5,23
6ºano	124	324	314	638	5,15
TOTAL (2ºCiclo)	280	791	663	1454	5,19
7ºano	135	230	351	581	4,30
8ºano	144	390	368	758	5,26
9ºano	126	273	347	620	4,92
CEF mecânica	20	98	36	134	6,70
TOTAL (3ºCiclo)	425	991	1102	2093	4,92
10º ano	29	102	102	204	7,03
11º ano	14	6	6	12	0,86
profissional	59	129	74	203	3,44
TOTAL (Secundário)	102	237	182	419	4,11
TOTAL (Agrupamento)	1690	3758	4977	8735	5,17

Ano letivo 2019-2020

no	Nº de alunos	Nº de contactos (2019/20)		Total de contactos (2019/20)	Média de contactos por aluno (2019/20)
		individuais	Em reunião		
Pré-Escolar	149	1171	218	1389	9,3
TOTAL (Pré-Escolar)	149	1171	218	1389	9,3
1ºano	171	2355	381	2736	16,0
2ºano	187	3448	370	3818	20,4
3ºano	205	4483	572	5055	24,7
4ºano	203	3119	404	3523	17,4
TOTAL (1ºCiclo)	766	13405	1727	15132	19,8
5ºano	127	591	358	949	7,5
6ºano	157	1114	373	1487	9,5
TOTAL (2ºCiclo)	284	1705	731	2436	8,5
7ºano	134	1125	303	1428	10,7
8ºano	142	1046	472	1518	10,7
9ºano	145	1097	365	1462	10,1
TOTAL (3ºCiclo)	421	3268	1140	4408	10,5
10º ano	31	36	41	77	2,5
11º ano	17	15	8	23	1,4
12º ano	12	60	11	71	5,9
profissional	90	380	77	457	5,1
TOTAL (Secundário)	150	491	137	628	4,2
TOTAL (Agrupamento)	1770	20040	3943	23983	13,5

Comparando os resultados da análise dos registos deste ano letivo com os do ano anterior constatou-se que houve uma melhoria significativa no número de contactos dos encarregados de educação com o Educador/PTT/DT, à exceção do 10º ano.

No âmbito do Plano Anual de Atividades foram previstas e desenvolvidas atividades tendo por objetivo a participação dos pais e encarregados de educação na vida das escolas. Destas, destaca-se a participação dos pais e encarregados de educação nas atividades de receção aos alunos/abertura do ano letivo; em alguns projetos das turmas em flexibilidade curricular e nas atividades de final do 1º período, não tendo havido nos restantes períodos devidos à pandemia.

4. E@D

O plano E@D foi implementado no Agrupamento no 3º período. Para a sua operacionalização foram utilizadas plataformas digitais - *GSuite-Educação*; *Classroom*, *Zoom*, outras - conteúdos estruturantes indispensáveis e aprendizagens essenciais mais relevantes, realizadas sessões síncronas e assíncronas com horário fixo semanal, de forma a manter o contacto constante com os alunos, abrangendo todos, independentemente dos meios utilizados. Para os alunos do ensino secundário, sem meios tecnológicos, foram facultados, em regime de empréstimo, os meios necessários para a consecução dos objetivos de aprendizagem. Aos restantes alunos foram mobilizados meios, como a Escola Segura para a atribuição de tarefas em formato de papel, mantendo com os mesmos um contacto regular, supervisionado pelo diretor de turma.

Cumprindo as orientações da tutela foi efetuada uma monitorização exaustiva, com base em indicadores de quantidade e qualidade, de cuja análise cabe referir que:

- 80% dos alunos do agrupamento realizaram as tarefas solicitadas e dos 20 % que as não realizaram cerca de 50 % tinham os meios necessários para a sua execução.

- 84% dos alunos assistiram regularmente às aulas síncronas, indicando, nos questionários de satisfação, estas como o meio mais facilitador das aprendizagens.

Nos questionários de satisfação não se evidenciaram pontos fracos relevantes, à exceção dos alunos/pais/professores que consideram no indicador “ Aprendo melhor no E@D” que os alunos não aprendem melhor desta forma. Evidencia-se um ponto forte no indicador “Apoio às dúvidas”, em que os inquiridos -alunos/pais/professores- são unânimes em considerar que foi prestado um bom apoio por estes últimos aos alunos.

A meio do processo, todos os professores foram convidados a refletir sobre esta modalidade de ensino E@D, em situação de emergência criada pela pandemia, no sentido de aferir o que de melhor se podia retirar para o futuro do ensino. Os professores foram unânimes em considerar que houve um enriquecimento ao nível das competências digitais, facultadas pelas múltiplas formações realizadas e pela aplicação nas práticas letivas do ensino a distância. Contudo, evidenciaram que nada substitui o ensino presencial nas suas vertentes de sociabilidade, relacionamento pessoal, competências socio-emocionais e outras que contribuem para o perfil do aluno do século XXI.

5. PLANO DE FORMAÇÃO

No relatório da Comissão de Formação do Conselho Pedagógico relativamente ao ano letivo 2019/2020, constam os seguintes dados: 83 docentes do Agrupamento fizeram Formação acreditada, dos quais 75 no Centro de Formação de Escolas de Cascais e 8 noutros centros de formação. Os docentes frequentaram 8 Oficinas de formação; 16 Cursos de formação e 29 Formações de curta duração, conforme discriminadas no relatório.

CONCLUSÃO:

No cumprimento dos objetivos contratualizados e nas áreas de intervenção delineadas, destacam-se as taxas de abandono escolar em 0,1% e a taxa global de transição que se situa entre os 93% e 100% (1º, 2º e 3º ciclos) e nos percursos profissionais entre os 83% e 100%. A fragilidade reside entre os 79% e 100% do ensino secundário.

Tal como observado nos anos anteriores, todos os departamentos e grupos disciplinares desenvolveram um trabalho rigoroso e metódico, quer na análise dos resultados, quer na implementação de estratégias e atividades que visaram o sucesso educativo, procurando aliar sempre um aproximar dos resultados da avaliação interna com a avaliação externa, dentro do possível.

O agrupamento continua a oferecer percursos formativos diversificados aos alunos da comunidade, numa perspetiva holística e inclusiva de integração social, profissional e comunitária:

- Os cursos profissionais de Técnico de Mecatrónica Automóvel, Técnico de Eletrónica Médica e Técnico Programador de Informática inseridos em protocolos estabelecidos entre o Agrupamento, a Câmara Municipal de Cascais e a Academia de Formação ATEC;

- Os cursos PIEF do tipo 1 e 2, para alunos em elevado risco de abandono da escolaridade, permitindo-se o enquadramento e inserção de jovens com significativas dificuldades de adaptação ao ensino regular, bem como com dificuldades ao nível da aprendizagem e de inserção na comunidade;

- Projetos e cursos no Estabelecimento Prisional de Tires no que concerne ao ensino do 1º, 2º e 3º ciclos e cursos de equivalência ao ensino secundário no âmbito dos cursos EFA.

Foram implementados uma diversidade de projetos e atividades de enriquecimento curricular e extracurricular de cariz desportivo e artístico-cultural, de elevada qualidade no âmbito do plano anual de atividades e de parcerias, sobretudo com a CMC, que permitam atuar na ação dos fatores disciplinares, sociais e familiares e que muito contribuíram para promover uma cidadania ativa das crianças e jovens do agrupamento.

A disciplina no Agrupamento, como área prioritária do PE, tem vindo a ser objeto de análise por parte dos membros da comunidade educativa. Apesar de todos os esforços para dar resposta aos casos de indisciplina, esta continua a ser uma fragilidade. Constatou-se que o número de participações por escrito decresceu no 2º ciclo e secundário e aumentou no 3º ciclo. Relativamente ao número de suspensões o valor decresceu em todos ciclos, assim como o número de alunos reincidentes.

A implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) no Agrupamento, nos anos 1º, 2º, 5º, 6º, 7º, 8º, 10º e 11º ano de escolaridade e a criação de equipas educativas, veio alargar e aprofundar a articulação curricular que habitualmente já se fazia. As estratégias adotadas pelos diferentes departamentos ao longo do ano letivo surtiram efeitos muito positivos, sendo de realçar o esforço que foi investido na articulação quer dentro e entre os grupos disciplinares, quer ao nível dos conselhos de turma.

Deve dar-se continuidade a todo o trabalho que tem vindo a ser implementado e desenvolvido no sentido de continuar a procurar aumentar o sucesso educativo, no que à qualidade do mesmo diz respeito.

Houve uma melhoria efetiva do trabalho colaborativo no agrupamento (entre lideranças intermédias e entre pares).

Desenvolveram-se metodologias ativas do ensino e aprendizagem das ciências experimentais na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo, assim como Projetos Inovadores no 1º ciclo (Programação e Robótica) e melhoraram-se as competências tecnológicas, digitais e de informação dos alunos, de uma forma geral.

Os processos de avaliação e monitorização dos resultados obtidos têm sido uma prática comum e permanente do agrupamento, à qual se deve dar continuidade e aperfeiçoar os seus mecanismos.

Uma das fragilidades do agrupamento prende-se com os mecanismos de supervisão pedagógica, que no ano letivo em análise, se tentou implementar abrangendo um maior número de docentes. Contudo, o processo foi interrompido devido à suspensão das atividades letivas presenciais. Este processo constitui um plano de melhoria que terá continuidade nos próximos anos letivos.

A participação efetiva dos pais e/ou encarregados de educação, assim como a sua responsabilização na vida escolar dos seus educandos, tem sido uma fragilidade do agrupamento, apesar de todas as ações, atividades e esforços desenvolvidos pelos vários órgãos do agrupamento, com destaque para o trabalho desenvolvido pelos diretores de turma e professores que continuam a insistir e a conseguir uma maior participação dos encarregados de educação não apenas no que diz respeito à avaliação e comportamentos dos seus educandos, mas também na efetiva participação em atividades dinamizadas nas escolas do agrupamento. Há uma evidente melhoria nos contactos efetuados entre os pais/EE e a “escola”.

É de salientar a facilidade com que os pais e/ou encarregados de educação têm acesso à informação: programa informático INOVAR (programa de gestão de alunos que faculta informação diária relativa a sumários, faltas, ocorrências, avaliações e agendamento de atividades), sistema de SMS, site do agrupamento e Associação de Pais.

O agrupamento continuará a promover atividades nas escolas que envolvam as famílias, a realizar reuniões periódicas com os E.E. promotoras de metodologias a adotar ao nível de atitudes e valores entre os EE e os docentes e a fomentar um maior envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos.

As parcerias estabelecidas são fundamentais para o melhor desenvolvimento das escolas do agrupamento e de todo o processo de educação e formação que se alicerça no projeto educativo do Agrupamento. Assim, o agrupamento irá dar continuidade às parcerias e protocolos com entidades para a concretização do Projeto Educativo, a saber: dinamizar as valências terapêuticas e apoios necessários para alunos com necessidades educativas específicas (Protocolo com CRI - CERCICA); protocolos de colaboração com outras instituições e associações da comunidade local para debelar situações económico-sociais que condicionem o acesso e sucesso escolar; parcerias com a autarquia no âmbito da Educação e do Desporto; protocolos com empresas no âmbito dos Cursos Profissionais do Ensino Secundário e Cursos PIEF; Protocolos de formação com a ATEC e a CMC.

O agrupamento continuará a valorizar os processos de autoavaliação estabelecendo um protocolo de colaboração com uma instituição de apoio externo no desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional e implementação de projetos de melhoria.

Relativamente à prática letiva continua a ser imperiosa a necessidade de formação em tecnologias, plataformas e metodologias digitais para docentes e discentes, acompanhando a evolução do processo educativo aplicado às sociedades do século XXI. Nesta perspetiva e tendo em vista este objetivo, o agrupamento assinou o protocolo com a CMC e o Projeto Escola iNOVA 20@25.